

## Um novo espaço no poder internacional

Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, países que compõem o Brics, preparam-se para assumir importante papel na construção de uma nova ordem mundial, com a criação do NDB (Novo Banco de Desenvolvimento). A instituição financeira, sediada em Fortaleza, nasce com capital de US\$ 150 bilhões e a missão de financiar projetos de infraestrutura e de desenvolvimento sustentável.

O presidente do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos, ressalta que o NDB surge como um contraponto no cenário internacional do financiamento aos investimentos, “possibilitando que países em desenvolvimento construam uma alternativa aquelas controladas pelos interesses das grandes potências”.

A situação do Brics é confortável, se confrontada a de Estados Unidos, União Européia e Japão. Em 10 anos (2002-2012), o comércio entre os cinco países aumentou mais de 10 vezes, de US\$ 26,7 bilhões para US\$ 276,1 bilhões.



Entre 2009 e 2012, período de aprofundamento da crise financeira mundial, as transações internas do bloco quase dobraram, de US\$ 143 bilhões para US\$ 276,1 bilhões. Tudo isso porque o grupo compartilha políticas econômicas pouco influenciadas pelo neoliberalismo. Posição que deve ficar ainda mais forte, com a criação do Novo Banco de Desenvolvimento, parte de um processo que faz frente ao FMI (Fundo Monetário Internacional).

Fonte: O Bancário

### Médico recusa atender segurado do Bradesco

A clínica Cami, situada no Edf. Tarik Fontes, Itabuna, negou atendimento a funcionário do Bradesco, com consulta agendada. O segurado se deslocou às 06h50m, para a fila de espera, sendo que a clínica só começaria atendimento às 08h, realizou os procedimentos necessários, o plano autorizou procedimento, porém o médico se negou a atender o mesmo.

A administração da clínica credenciada do Bradesco Saúde informou que está realizando o atendimento normalmente e que foi uma decisão unilateral do médico.. Todo o ocorrido em questão foi gravado e medidas estão sendo tomadas.

Esperamos que a direção do Bradesco cumpra o que foi determinado em reunião com o PROCON e o Ministério Público disponibilizando um telefone que os direcione para outro especialista quando houver negativa do credenciado. Além disso, asseguraram o reembolso integral do pagamento de despesas médicas realizadas e caso o consumidor não disponha dos valores para pagamento imediato, os valores devem ser pagos pela operadora, e informado ao consumidor qual o especialista a que deve se dirigir (médicos, clínicas e hospitais).

Dúvidas e reclamações: Disque ANS 0800 701 9656

### ATENÇÃO

#### Adiada reunião dos associados das Bases/BANEB

A reunião com os associados da Fundação Baneb de Seguridade Social, para prestar maiores esclarecimentos acerca da ação movida pelo Sindicato dos Bancários da Bahia contra as bases por bitributação, mudou para o dia 24/07 (quinta-feira), às 18 horas no Sindicato.



**16ª** Conferência  
Interestadual dos  
Bancários da  
Bahia e Sergipe  
avançar nas conquistas

### PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **Nelio**  
Tarde: **Valter**

### Jornada exaustiva sem intervalo é comparada a trabalho escravo

Não é só no campo que o trabalho escravo vem ocorrendo. As formas urbanas de escravidão têm cada vez sido alvo de denúncias. Após

Segundo a Ong Repórter Brasil, tribunais de trabalho do país já usam, sem problemas, o conceito de trabalho escravo baseado no Artigo 149 do Código Penal para definir como crime situações corriqueiras em algumas empresas, como a imposição da jornada exaustiva.

Apesar de a pecuária continuar como atividade predominante dentre os nomes que compõem a última atualização da “lista suja” do trabalho escravo, as formas urbanas de escravidão têm cada vez mais participação.

De acordo com Renato Bignami, auditor fiscal do trabalho em São Paulo, “percebe-se, cada vez mais, que as situações descritas no Artigo 149 do Código Penal ocorrem com maior frequência em atividades urbanas do que se imaginava, e o trabalho dos auditores fiscais vem demonstrando essa tendência”, revela Bignami.

No setor têxtil, há muitos casos de empresas praticando o trabalho escravo. Entre as confecções que entraram para a “lista suja” está a marca 775. Ela foi flagrada explorando duas trabalhadoras bolivianas que eram mantidas em condições degradantes e submetidas a jornadas exaustivas sob ameaças e assédio em Carapicuíba, município da Região Metropolitana de São Paulo.

A Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (Conatrae) considera a situação quando o trabalhador não consegue se desligar do patrão por fraude ou violência; quando é forçado a trabalhar contra sua vontade; está sujeito a condições desumanas; ou é obrigado a trabalhar até que seu corpo não agüente ou a vida seja posta em risco.

O empresário é o responsável legal pelas relações trabalhistas. A Constituição determina que ele deve responder por tudo o que ocorrer nos domínios da fazenda ou da empresa.

Fonte: O Dia

Acessem [linguadefogo.com](http://linguadefogo.com) - O blog dos Bancários!